

Boletim Econômico Semanal – 05 de Agosto de 2016

RESUMO DA SEMANA

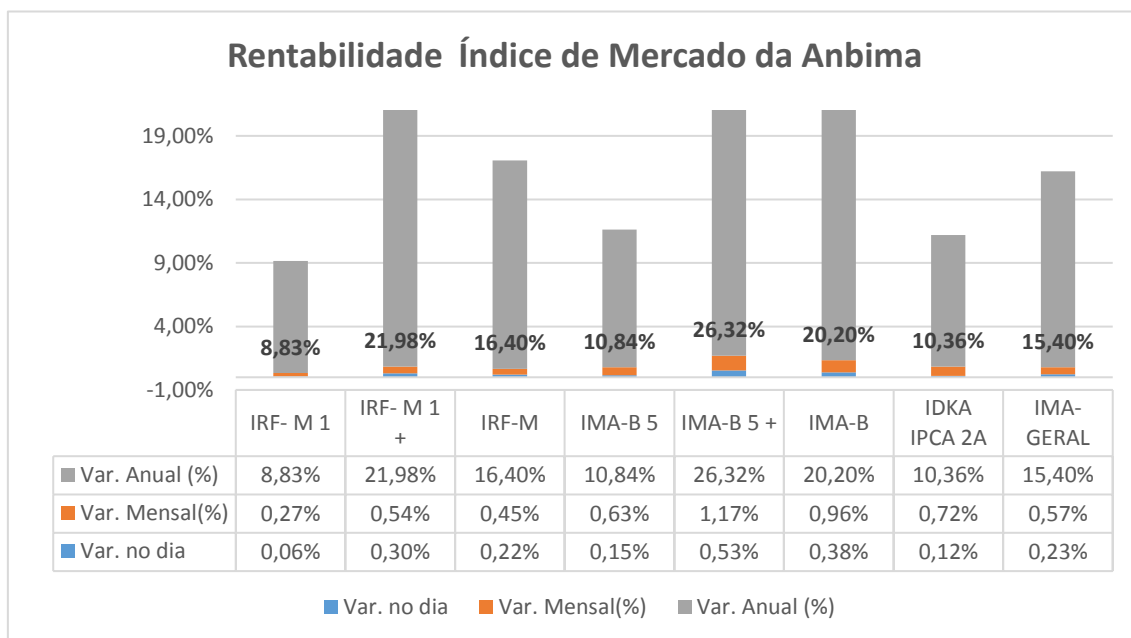
A semana foi marcada pela melhora nos mercados financeiros globais, apresentando expressivas altas em seus índices. Nos EUA, conforme o relatório de emprego, foram criadas 255 mil vagas, resultado acima do esperado. Com isso, é reforçada uma possível alta nos juros americanos, em sua próxima reunião.

RENDA VARIÁVEL

O Ibovespa encerrou a sexta-feira (29) em leve alta, de 0,12%, aos 57.088 pontos. Impactado pelo desempenho positivo da Bolsa dos EUA, em virtude do relatório de emprego dos EUA, e devido, também, ao desempenho positivo das ações da Vale do Rio Doce.

Rentabilidade IMA-Índices de Mercado da ANBIMA

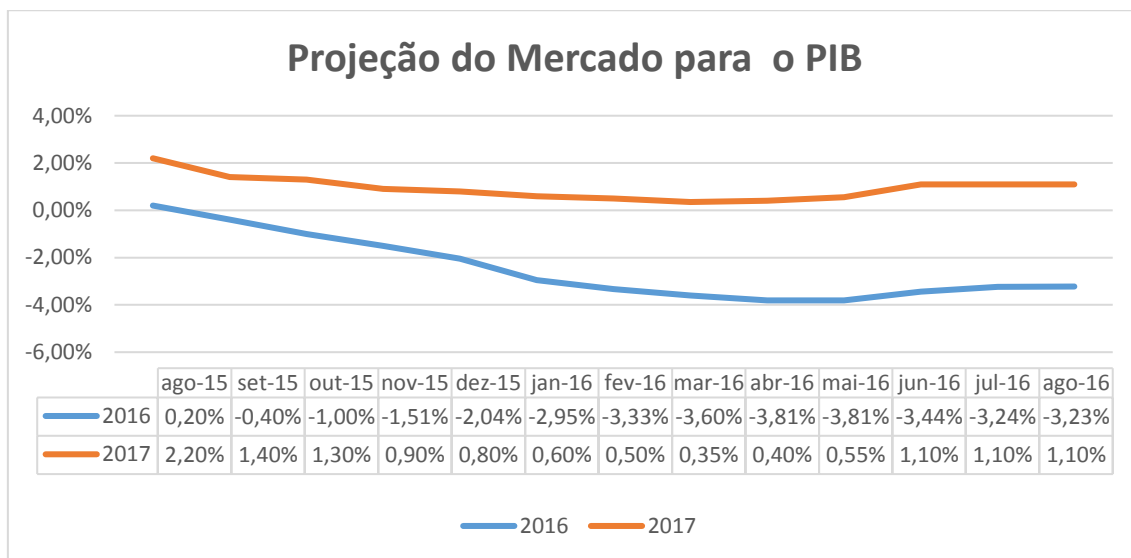
Os sub-índices da Anbima apresentaram expressivas altas, no decorrer da semana, encerrando o mês em alta. Os índices de maior prazo foram os mais impactados, em virtude de uma maior confiança dos investidores, após os principais indicadores sinalizarem uma melhora da economia do país.



RESUMO PESQUISA FOCUS

Atividade Econômica – PIB

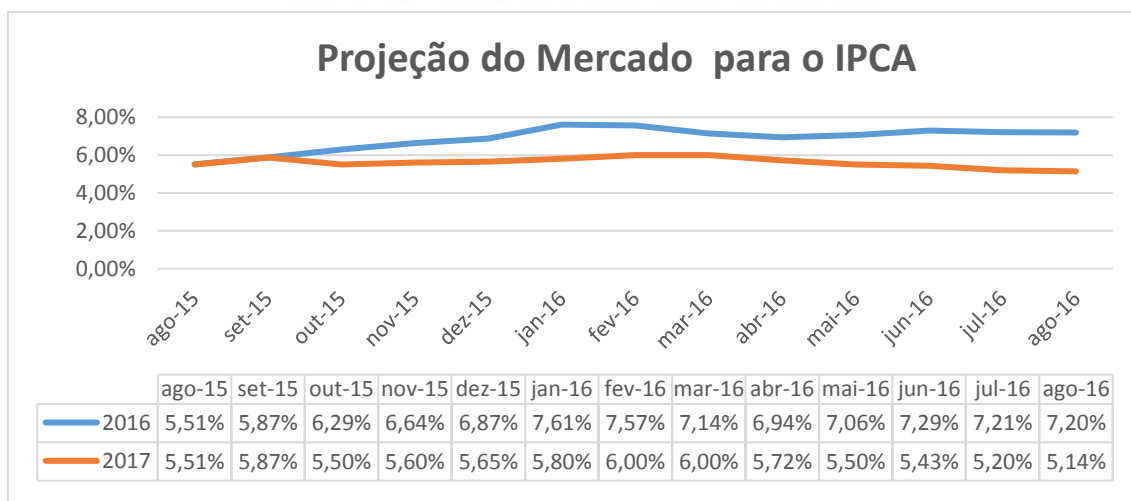
O mercado melhorou suas expectativas em relação ao crescimento econômico brasileiro, para o biênio 2016/2017. A estimativa dos agentes das instituições financeiras, para 2016, ficou em uma retração de 3,23%. Já para 2017, os economistas consultados, mantiveram suas estimativas de crescimento em 1,10%, esperando assim, uma leve recuperação da economia brasileira.



Fonte: Boletim Focus

INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro reduziram levemente suas projeções para a mediana da inflação. A projeção se reduziu de 7,21%, para 7,20% em 2016.



Fonte: Boletim Focus.

IPCA¹

No Boletim Focus, a projeção dos analistas TOP 5, que são os que mais acertam as projeções, aumentaram para o mês de julho, de 0,40% para 0,45%. Para o mês de agosto de 2016, a estimativa para a inflação, medida pelo IPCA, subiu levemente de 0,27% para 0,28%.

Para os próximos 12 meses, os economistas dos bancos diminuíram suas estimativas para o IPCA, de 5,55% para 5,48%. Já os analistas do grupo TOP 5, mantiveram suas previsões para 2016, em 7,32%, e diminuíram suas projeções de 5,60% para 5,49%, para 2017.

INPC²

O Banco Central elevou a projeção para a inflação, medida pelo INPC, no mês de julho, de 0,40% para 0,41%. E para o mês de agosto, a projeção para o INPC, caiu de 0,26% para 0,24%.

Projeção Meta Atuarial 2016		
IPCA + 6 %	↑	13,82%
INPC + 6%	↑	14,24%

PREÇOS ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo “preços administrados por contrato ou monitorados” refere-se aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. Os preços administrados estão divididos nos seguintes grupos: o que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras. E os que são determinados por governos estaduais e municipais.

O mercado financeiro reduziu suas expectativas dos preços administrados para 2016, de 6,25% para 6,20%. E para 2017, as expectativas, subiram de 5,42% para 5,50%.

JUROS

A mediana das projeções para a taxa Selic continuou em 13,50%, para 2016. E as expectativas do fechamento de 2017, também, foram mantidas em 11,00%.

CÂMBIO, BALANÇA COMERCIAL, PRODUÇÃO INDUSTRIAL E INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS.



















O Mercado financeiro manteve sua projeção para a taxa de câmbio no fim do período de 2016, em R\$3,30. E para 2017, as projeções, também, foram mantidas em R\$3,50.




Os economistas das instituições financeiras reduziram suas estimativas para o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) em 2016, de US\$51,10 bilhões para US\$50,44 bilhões. E para 2017, as projeções permaneceram em US\$ 50,00 bilhões.

Em relação à produção industrial brasileira, em 2016, as expectativas de retração subiram, de 5,95% para 6,00%. E para 2017, a projeção de crescimento foi reduzida de 0,75% para 0,50%.

As projeções para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, para 2016, foram mantidas em 44,55%. E para 2017, a projeção caiu de 49,00% para 48,76%.

Os agentes do mercado financeiro permaneceram com suas projeções para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) de US\$ 65,00 bilhões, em 2016. Para 2017, as projeções, também, foram mantidas em US\$ 65,00 bilhões.

Boletim Focus - Relatório de Mercado -05/08/2016				
	2016		2017	
IPCA %	7,20		5,14	
IGP - DI %	8,41		5,53	
IGP-M %	8,51		5,63	
Meta Taxa de Câmbio- Final do período R\$/US\$	3,30		3,50	
Meta Taxa Selic -Fim de período % a.a	13,50		11,00	
PIB - Crescimento %	- 3,23		1,10	
Produção Industrial- Crescimento %	- 6,00		0,50	
Balança Comercial - US\$ Bilhões	50,44		50,00	
Investimento Direto no País - US\$ Bilhões	65,00		65,00	

Fonte : BACEN  Redução  Elevação  Estabilidade

05/08/2016 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

¹O **IPCA** é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

²O **INPC** é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.